

Levante Ideias de Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Sócios,

É com grande satisfação que estamos apresentando o Relatório da Administração da Levante Ideias de Investimentos S.A., cujos resultados submetemos à apreciação de V. Sas. nas Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Ressaltamos que os saldos estão apresentados em Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia está sediada na Rua Joaquim Floriano, 940 Conj. 42 – Itaim Bibi – São Paulo – SP. A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia encerrou o ano de 2021 com prejuízo de R\$ 15.764 (lucro de R\$ 1.260 em 2020) e um saldo de patrimônio líquido de R\$ 6.550 em 2021 e 2020 R\$ 723.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política da Companhia, de não contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos Auditores Independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Por fim, a Administração da Companhia agradece aos seus sócios, colaboradores e fornecedores o esforço conjunto que está sendo feito em prol da Companhia.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas e Administradores da
Levante Ideias de Investimentos S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Levante Ideias de Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Levante”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Levante Ideias de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Levante é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

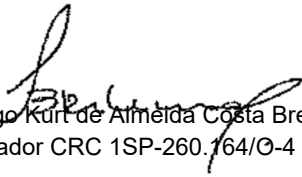
Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de setembro de 2022



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Contador CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

**LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTOS S.A****CNPJ: 28.896.294/0001-09****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31.12.2021	31.12.2020	Passivo e Patrimônio líquido	Nota explicativa	31.12.2021	31.12.2020
Circulante		6.579	4.101	Circulante		6.396	911
Caixa e equivalente de caixa	4	1.843	116	Fornecedores	8	173	155
Contas a receber	5	4.589	3.976	Empréstimos e financiamentos	9	-	250
Adiantamento a fornecedores		134	6	Obrigações Trabalhistas	11	804	378
Impostos a recuperar		13	3	Tributos a pagar	10	115	128
				Receita diferida de assinaturas	12	5.301	-
				Outros		3	-
Não circulante		6.367	5.781	Não circulante		-	8.248
Partes Relacionadas.	6	5.282	5.428	Partes Relacionadas	6	-	3.780
Outras contas a receber		100	41	Aporte para Futuro Aumento de Capital	13	-	4.468
Imobilizado	7	985	312				
				Patrimônio líquido		6.550	723
				Capital Social realizado	14	22.128	400
				Lucros / (Prejuízos) acumulados		(15.578)	323
Total do ativo		12.946	9.882	Total do passivo e patrimônio líquido		12.946	9.882

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTOS S.A****CNPJ: 28.896.294/0001-09****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Operações Continuadas			
Receita líquida de vendas por assinaturas	16	6.674	10.355
Receita líquida dos serviços prestados		-	-
Lucro Bruto		6.674	10.355
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(19.973)	(8.125)
Outras despesas (receitas) operacionais	18	(985)	(500)
Resultado operacional		(20.958)	(8.625)
Receitas financeiras		22	11
Despesas financeiras		(1.127)	(171)
Resultado financeiro, líquido	19	(1.105)	(160)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(15.389)	1.570
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	20	(375)	(310)
Prejuízo / Lucro do período		(15.764)	1.260
Resultado Básico e diluído por ação	15	(0,0013)	0,0032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTOS S.A

CNPJ: 28.896.294/0001-09

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Prejuízo /Lucro do período	<u>(15.764)</u>	<u>1.260</u>
Resultado Abrangente do período	<u>(15.764)</u>	<u>1.260</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTOS S.A

CNPJ: 28.896.294/0001-09

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucro</u>	<u>Lucros / Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2020		400	-	(937)	(537)
Lucro líquido do período		-	-	1.260	1.260
Reservas		-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		400	-	323	723
Aumento Capital Social	14	24.179	-	-	24.179
Deságio na subscrição de ações		(2.451)	-	-	(2.451)
Distribuição de lucro		-	-	(137)	(137)
Prejuízo do período		-	-	(15.764)	(15.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		22.128	-	(15.578)	6.550



LEVANTE IDEIAS DE INVESTIMENTOS S.A

CNPJ: 28.896.294/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	31.12.2021	31.12.2020
Atividades Operacionais			
Lucro/Prejuízo do período		(15.764)	1.260
Depreciação e amortização	7	124	36
Receita diferida de assinaturas	12	5.301	-
Deságio na subscrição de ações		(2.451)	-
		-	-
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber	5	(613)	(1.537)
Impostos a recuperar		(10)	(1)
Fornecedores	8	18	(555)
Tributos a pagar	10	(13)	21
Partes relacionadas	6	(59)	(3.429)
Obrigações trabalhistas	11	426	345
Adiantamento a fornecedores		(128)	824
Outros contas a receber		149	(34)
Caixa líquido aplicado/ (consumido) nas atividades operacionais		(13.020)	(3.070)
Atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(797)	(257)
Aporte para futuro aumento de capital	13	(4.468)	1.200
Integralização de capital	14	24.179	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		18.914	943
Atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	9	(250)	196
Débitos com pessoas ligadas	6	(3.780)	625
Distribuição de Lucro		(137)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos		(4.167)	821
Caixa líquido gerado		1.727	(1.306)
Caixa e equivalentes no início do exercício		116	1.422
Caixa e equivalentes no final do exercício		1.843	116
Variação do caixa e equivalentes		1.727	(1.306)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de
outra forma)

1. Contexto operacional

A Levante Ideias de Investimentos Ltda., foi constituída em 19 de outubro de 2017, com sua sede na Rua Prof. Vahia de Abreu, 442 Casa 01 Vila Olímpia - São Paulo – SP, tendo como objeto social a prestação de serviços de consultoria de valores mobiliários e assessoria financeira.

Em 19 de fevereiro de 2018, a Companhia alterou o seu objeto social para prestação de serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais. Nessa mesma data também alterou o endereço da sede para Avenida Santo Amaro, 1149 Conj. 51 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

Em 20 de maio de 2019, a Companhia alterou o seu objeto social para produção, comercialização e distribuição, impressa e/ou eletrônica, de assuntos relacionados a análise de valores mobiliários, economia e finanças, tais como periódicos, revistas e livros, disponibilizadas pela internet, por mídias de textos, imagem, áudio e vídeo (ICVM 598/18).

A Levante Ideias de Investimentos Ltda., também atua em sites e aplicativos fornecidos aos seus clientes (www.levante.com.br); de modo a ajudá-los a investir de forma eficiente e descomplicada, longe das armadilhas comuns do mercado financeiro.

Em 09 de abril de 2021 houve alteração de endereço da Companhia para Rua Joaquim Floriano, 940 Conj. 42 - Itaim Bibi – São Paulo SP.

Em 09/04/2021, a Levante Ideias de Investimentos Ltda., consolidou a sua forma de constituição para S/A (Sociedade Anônima), convergindo as suas normas e políticas contábeis utilizadas nas demonstrações para o padrão estabelecido na Lei das Sociedades Por Ações (Lei 6.404/76 e posteriores, Lei 11.638/07 e Lei 13.818/19); passando a denominar Levante Ideias de Investimentos S/A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão descritas na Nota Explicativa 2.5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, quando tais transações são originadas.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em dólares e em outras moedas, quando aplicáveis, também são apresentados em milhares).

2.4. Uso de julgamento e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As informações sobre julgamentos críticos efetuados pela Administração da Companhia referente às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão relacionadas a seguir:

2.4.1. Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda ao qual ativos financeiros da Companhia estão sujeitos. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalência de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

3.2. Contas a receber

Representa os saldos a receber de clientes oriundos das atividades operacionais da Companhia após o início de suas atividades.

3.3. Ativo imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas sobre a deterioração de ativos ("impairment").

3.4. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, dos dois o menor, e incluem os rendimentos auferidos

3.5. Fornecedores

Os saldos de contas a pagar de Fornecedores correspondem substancialmente ao fornecimento da prestação de serviços necessários para a operação de Companhia.

3.6. Empréstimos e Financiamentos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo através do resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se toma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio utilizado pela Companhia, todos os Empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

3.7. Impostos a recolher

Representa essencialmente saldos de PIS, Cofins e IRPJ/CSLL a recolher sobre as operações de serviços e demais receitas acessórias. A Levante Ideias de Investimentos S.A., reconhece essas obrigações pelo montante devido de acordo com os valores apurados, na competência em que os serviços são prestados. Sempre que permitido por lei, utilizam-se da compensação de impostos para liquidar saldos passivos de tributos a pagar.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

A empresa encontra-se no regime de tributação pelo Lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a presunção da receita bruta (8% para o IRPJ) e 9% sobre a presunção da receita bruta. Caso haja prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social ou outros créditos fiscais não utilizados, sempre que permitido por legislação vigente, utilizam-se destes créditos para realizar a compensação de 30% do valor-base tributável.

Considera-se como imposto corrente aquele imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação a exercícios anteriores, se houver.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre a presunção da receita bruta tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente à medida em que seja permitido por lei e todos os critérios específicos sejam atendidos.

3.9. Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades, apurada pelo regime contábil de competência. Na demonstração do resultado do exercício, a receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. As receitas são reconhecidas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos-futuros serão apurados e o controle sobre o produto ou serviço é transferido para o cliente, considerando cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

Receitas de operação

Referem-se às receitas provenientes dos serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais.

Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente aos juros provenientes de aplicações financeiras, os quais são registrados através do resultado do exercício.

As despesas financeiras compreendem basicamente aos juros e multas sobre contas a pagar, tarifas bancárias e taxas sobre operações com operadoras de cartão de crédito. O reconhecimento dessas despesas financeiras se dá em observância ao princípio contábil da competência.

Receitas e despesas com juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.10. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando se possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.11. Impactos relacionados à Pandemia – Covid-19

No 2º semestre de 2020 a Levante Ideias de Investimentos S.A., conseguiu recuperar as perdas causadas pelas informações negativas que atingiram diretamente o mercado financeiro e deixou os investidores receosos com seus investimentos em um momento de incertezas.

Retomamos ao nosso patamar de faturamento normal com uma estratégia de mostrar aos nossos clientes que o mercado financeiro pode ser atrativo tanto em alta como em baixas, com grande potencial de rendimento.

Devido ao plano de fechamento apresentado pelo governo a Levante Ideias de Investimentos S.A., adotou o modelo Home Office para alguns departamentos e adotou, também, a redução de custos como ferramentas, pessoas e despesas fixas o que nos ajudou a manter seus compromissos em dia e manter um orçamento adequado ao momento.

Além disso, a Administração da Levante Ideias de Investimentos S.A., tem acompanhado atentamente possíveis oportunidades para realização de parcelamentos e/ou suspensões temporárias de obrigações fiscais e trabalhistas, caso seja necessário, respeitando as legislações divulgadas pelas autoridades governamentais. Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, foram postergados os pagamentos de tributos como PIS, COFINS, INSS e FGTS; de acordo com a legislação provisória homologada.

No exercício de 2021, apesar de ainda haver muitas incertezas em relação ao comportamento de consumo, a Companhia observou crescimento de vendas total, muito alavancado pelo seu e-commerce, o que demonstra uma assertiva estratégia de mercado. Assim, no âmbito da preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia não viu indicativos de redução de valor de seus ativos. Adicionalmente, na data de divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia está operando normalmente.

3.12. Novos Pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

3.13. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	-	-
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.843	116
Total	<u>1.843</u>	<u>116</u>

As aplicações financeiras referem-se às operações de Aplicações automáticas junto ao Banco Itaú S/A., cuja rentabilidade é proporcional ao prazo decorrido entre a aplicação e o resgate, em percentual da taxa média DI CETIP. O prazo médio da Levante Ideias de Investimentos S.A., é de 30 dias e a taxa aplicada para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de 2% do CDI.

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

5. Contas a receber

As contas a receber apresentadas no ativo circulante em 31 de dezembro de 2021 e 2020 no montante de R\$ 4.589 e R\$ 3.976 respectivamente referem-se à contraprestação mensal de serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais. Estes recebimentos são realizados mensalmente e estão de acordo com as atividades operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía contas a receber dado como objeto de garantias de dívidas.

A Administração da Companhia, revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia entende que suas contas a receber representam direitos a receber adquiridos em contrapartida à conclusão ou atendimento de suas obrigações e direitos contratuais e, portanto, não reconhece nenhum impacto de perda sobre estes saldos.

6. Partes relacionadas

As partes relacionadas no ativo não circulante referem-se às parcelas de valores a receber adiantados aos sócios e acionistas a título de antecipação de dividendos a serem baixados após apuração de lucro nos exercícios subsequentes.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Partes relacionadas (ativo)	5.282	5.428
Total	<u>5.282</u>	<u>5.428</u>

As partes relacionadas no passivo não circulante referem-se a contratos de mútuo celebrado entre sócios e acionistas, que deverá ser convertido em quotas ou ações da sociedade conforme condições e prazos ajustados entre as partes. O mútuo poderá, a critério do mutuante e a qualquer momento após a assinatura do respectivo contrato, ser convertido em participação societária, seja em favor do mutuante ou de quem o mesmo indicar, de 33,89% (trinta e três vírgula oitenta e nove por cento), do capital social da sociedade no prazo máximo de até 05 (cinco) anos.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Partes relacionadas (passivo).	-	3.780
Total	<u>-</u>	<u>3.780</u>

7. Imobilizado

<u>Imobilizado</u>	<u>taxa anual de depreciação</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2021</u>
Custo				
Instalações	10%	42	85	127
Móveis e Utensílios	10%	37	175	212
Computadores e periféricos	20%	224	479	703
Máquinas e equipamentos	10%	-	42	42
Benfeitorias		50	16	66
		<u>353</u>	<u>797</u>	<u>1.150</u>
Depreciação e amortização				
Instalações		(1)	(9)	(10)
Móveis e Utensílios		(4)	(14)	(18)
Computadores e periféricos		(36)	(96)	(132)
Máquinas e equipamentos		-	(2)	(2)
Benfeitorias		-	(3)	(3)
		<u>(41)</u>	<u>(124)</u>	<u>(165)</u>
Imobilizado líquido		<u>312</u>	<u>673</u>	<u>985</u>

8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como não circulante.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores nacionais		
A Vencer	173	155
Total	<u>173</u>	<u>155</u>

9. Empréstimos e financiamentos

A composição dos saldos de obrigações com empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Empréstimos		
Empréstimos financeiros	-	250
Total	<u>-</u>	<u>250</u>

Os empréstimos contratados foram totalmente liquidado em janeiro de 2021.

10. Tributos a pagar

Os tributos a pagar podem ser assim demonstrados:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
PIS a Recolher	5	6
COFINS a recolher	22	26
ISS a recolher serviços prestados	-	1
IRPJ a recolher - Lucro presumido	54	57
CSLL a recolher - Lucro presumido	30	34
Outros	4	4
Total	<u>115</u>	<u>128</u>
Circulante	115	128
Não Circulante	-	-
	<u>115</u>	<u>128</u>

11. Obrigações trabalhistas

A conta de obrigações trabalhistas e previdenciárias no montante R\$ 804 representa os valores a pagar aos seus colaboradores e demais encargos sociais e trabalhistas conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Salários a pagar	402	230
Encargos Sociais a pagar	147	69
IRRF salários a pagar	232	64
Provisão de férias e encargos	<u>23</u>	<u>15</u>
	<u>804</u>	<u>378</u>

Os principais fatores que levaram no aumento das obrigações trabalhistas foram o aumento no quadro de colaboradores e reajustes salariais.

12. Receita diferida

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas Diferidas com assinaturas	<u>5.301</u>	<u>-</u>
Total	<u>5.301</u>	<u>-</u>

A Companhia reconhece as receitas de acordo com a vigências dos contratos de vendas de serviços por assinaturas e está apropriando no resultado o diferimento das receitas de acordo com o período contratado da assinatura que possuem um prazo médio 12 meses.

13. Aporte Para Futuro Aumento De Capital (AFAC)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aporte para Futuro Aumento de Capital	<u>-</u>	<u>4.468</u>
Total	<u>-</u>	<u>4.468</u>

Referem-se aos valores aportados pelos sócios para futuro aumento do capital social, que foram devidamente integralizados no exercício de 2021.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social inicial da Companhia, subscrito na data da sua constituição, foi de 1.000 mil quotas no valor e R\$ 1,00 (um real), correspondente a R\$1.000,00 (mil reais).

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento de Capital Social da Companhia, mediante a subscrição de 399.000 (trezentos e noventa e nove mil) quotas aumentando o capital social para R\$ 400.000 (quatrocentos mil reais).

Em 12 de junho de 2021, foi deliberado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 2.425, mediante a emissão de 230.288 ações de classe B, nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos novos acionistas da companhia de acordo com os respectivos contratos de mútuos conversíveis. Também, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 750, mediante a emissão de 16.163 ações de classe B, nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos novos acionistas da companhia de acordo com os respectivos contratos de mútuos conversíveis.

Com os respectivos aumentos, o capital social da Companhia passou de R\$ 400 para R\$ 3.575, dividido em 646.451 ações, sendo 399.990 ações ordinárias, 10 ações preferenciais de classe A e 246.451 ações preferenciais de classe B.

Em 11 de agosto de 2021, foi deliberado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 10.052, mediante a emissão de 646.434 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem subscritas pelos novos acionistas de acordo com os respectivos créditos que detêm contra a Companhia. Com o respectivo aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 3.575 para R\$ 13.627, dividido em 1.292.885 ações, sendo 1.046.424 ações ordinárias, 10 ações preferenciais de classe A e 246.451 ações preferenciais de classe B.

Em 03 de setembro de 2021, foi deliberado a conversão das ações de Classe A e B em ações ordinárias. Com a respectiva conversão, o capital social da Companhia se manteve em R\$ 13.627, dividido em 1.292.885 ações ordinárias.

Em 17 de setembro de 2021, foi deliberado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 10.952, mediante a emissão de 10.951.816 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com o respectivo aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 13.627 para R\$ 24.579, dividido em 12.244.701 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social é composto conforme apresentado a seguir:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantidade de ações - Subscritas	Quantidade de ações - integralizadas	Capital social - R\$ mil	Quantidade de ações - Subscritas	Quantidade de ações - integralizadas	Capital social - R\$ mil
Saldo em	12.244.701	12.244.701	24.579	400.000	400.000	400

Lucros (prejuízos) acumulados

Os prejuízos/Lucros acumulados representam os resultados da Companhia, nos montantes de R\$ (15.578) e R\$ 323 em 31 de dezembro de 2020.

Reserva de lucros

Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Política de dividendos

Nos termos do Estatuto Social, será destinado aos acionistas, a título de dividendos, o valor correspondente de 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício social, após deduzida a reserva legal de 5% (cinco por cento), na forma do art. nº 202 da Lei Federal nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

15. Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação considerando o lucro líquido atribuível ao acionista dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos períodos de 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim demonstrados:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Numerador		
Resultado líquido do período	(15.764)	1.260
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	12.244.701	400.000
Resultado básico por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária	<u>(0,0013)</u>	<u>0,0032</u>

16. Receita líquida de vendas por assinaturas

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita de vendas	10.580	13.532
	10.580	13.532
Impostos sobre serviços e outras deduções		
Devoluções	(3.452)	(2.786)
PIS	(81)	(70)
COFINS	(373)	(322)
ISSQN	-	-
	(3.906)	(3.178)
Total da receita líquida	6.674	10.355

17. Gerais e administrativas

A conciliação das despesas gerais e administrativas da Companhia com os valores apresentados na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Gasto com pessoal – (17.1)	(8.362)	(960)
Depreciação e Amortização	(124)	(36)
Serviços de terceiros – (17.2)	(10.402)	(6.590)
Aluguéis	(406)	(143)
Despesa Tributária	(120)	(55)
Outras	(559)	(341)
	(19.973)	(8.125)

17.1. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal referente a folha de pagamentos, salários, benefícios e encargos, estão detalhados conforme a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Salários	(1.429)	(115)
Bolsa estágio	(51)	(96)
Pró-labore	(5.015)	(420)
Férias	(38)	(13)
13º salários	(49)	(8)
INSS	(1.135)	(117)
FGTS	(56)	(8)
Assistência médica e odontológica	(449)	(149)
Seguro de vida	(1)	(3)
Vale-refeição/refeitório	(43)	(21)
Vale-transporte/conduções	(14)	(3)
Treinamento	(41)	-
Comissões	(41)	(7)
	<u>(8.362)</u>	<u>(960)</u>

Houve um aumento significativo com os gastos com pessoal em função de reajuste salarial, aumento no quadro de funcionários e pagamentos de pró-labore.

17.2. Serviços de terceiros

As despesas de Serviços de terceiros referem-se aos gastos relacionados diretamente à atividade operacional da Companhia e estão detalhadas conforme a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Assessoria contábil	(58)	(92)
Assessoria jurídica	(365)	(156)
Auditoria e consultoria	(253)	(58)
Assessoria em informática	(1.176)	(1.131)
Serviços gráficos	(105)	(230)
Propaganda e publicidade	(8.412)	(4.897)
Serviços tomados PF	-	(26)
Outros	(33)	-
Total	<u>(10.402)</u>	<u>(6.590)</u>

O aumento relevante das despesas de Serviços de terceiros com Propaganda e Publicidade se deu em virtude de investimentos em ferramentas de mídias sociais como *Facebook* e *Google*, bem como da contratação de *Youtubers* e *Influencers*; o que possibilitou o aumento da captação de clientes e, consequentemente, aumento nas receitas de vendas.

18. Outras despesas (receitas) operacionais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Recuperação de despesas	150	-
Perdas no recebimento de crédito - (a)	(1.220)	(457)
Outras despesas	(6)	(43)
Outras receitas	92	-
Total	<u>(985)</u>	<u>(500)</u>

(a) Trata-se de diferença apurada na conciliação dos saldos de contas a receber em aberto que foi ajustado como perda no recebimento de crédito no decorrer do exercício de 2021.

19. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros oriundos de contas a pagar em atraso e estão assim compostos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	21	11
Outras receitas financeiras	1	-
Total	<u>22</u>	<u>11</u>
Despesas Financeiras		
Juros e multas	(461)	(155)
Tarifas cartão de crédito	(651)	-
Outros	(15)	(16)
Total	<u>(1.127)</u>	<u>(171)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.105)</u>	<u>(160)</u>

20. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período podem ser conciliadas com a receita bruta contábil, conforme a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita Bruta de Mercadorias/Serviços	10.580	13.531
(-) Devoluções	(3.452)	(2.785)
Receita Líquida	7.128	10.746
Alíquota Presunção	8%	8%
Tributos calculado às alíquotas nominais	<u>570</u>	<u>860</u>
Rendimentos e Ganhos Líquidos Aplicações Renda Fixa	<u>22</u>	<u>10</u>
Base de IRPJ e CSLL	592	870
IRPJ 15%	164	154
IRPJ 10% Adicional	73	39
CSLL	138	117
Corrente	<u>375</u>	<u>310</u>

Para o exercício de 2021 houve a mudança de estimativa contábil referente as vendas parceladas nos contratos de assinatura os impostos estão sendo provisionados na sua totalidade e recolhido antecipadamente.

21. Gerenciamento de risco

Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- a) Risco de mercado;
- b) Risco de crédito;
- c) Risco de liquidez; e
- d) Risco de negócios.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A gestão de risco é realizada segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Administração identifica, avalia e protege Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Ativos

A Administração da Companhia considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), principal indexador das operações de empréstimo da Companhia, é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos a ela. Como parte das dívidas captadas pela Companhia atualmente são indexadas ao CDI, consideramos como insignificante o impacto nas despesas financeiras de eventuais aumentos desse indexador devido a característica de seus empréstimos, e também devido à queda da taxa básica de juros.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma das contrapartes em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas.

Os valores a receber de clientes a vencer estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a Vencer	<u>4.589</u>	<u>3.976</u>
Total	<u>4.589</u>	<u>3.976</u>

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 1843, em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 116 em 31 de dezembro de 2020. Os “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras credenciadas pelo Banco Central.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia de não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela Administração.

A previsão de fluxo de caixa é realizada individualmente na Companhia e consolidada através da gestão efetuada pela Administração. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia assegurando o uso do caixa de forma a suprir às necessidades operacionais, e extraordinárias.

O excesso de caixa mantido pela companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, quando aplicável, é mantido em contas bancárias com incidência de juros, ou investido em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem.

d) Risco de negócios

Correspondem aos fatores internos e externos que possam comprometer a atividade fim da Companhia. Dentre esses fatores podemos citar: perda de membros da equipe, ocorrência de fatores externos que leve o público-alvo a questionar a independência da Companhia em relação às suas opiniões, vazamento de dados e informações estratégicas. Ainda assim esses fatores de risco não foram relevantes para as demonstrações financeiras.

22. Demandas judiciais

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, na Levante Ideias de Investimentos S.A., não houve nenhuma ocorrência com serviços de advogados e jurídicos que resultasse em demandas e/ou contingências judiciais.

23. Cobertura de Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021 são assim demonstradas:

Cobertura	Vigência		Valor Indenizável
Incêndios, queda de raios e explosão	23/07/2021	23/07/2022	600
Riscos Diversos	23/07/2021	23/07/2022	140
Responsabilidade Civil	23/07/2021	23/07/2022	50
Total			<u>790</u>

24. Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2022, foi deliberado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 800, mediante a emissão de 800.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com o respectivo aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 24.579 para R\$ 25.379, dividido em 13.044.701 ações ordinárias.

Em 5 de abril de 2022, foi deliberado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 350, mediante a emissão de 350.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com o respectivo aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 25.379 para R\$ 25.729, dividido em 13.394.701 ações ordinárias.

Em 5 de abril de 2022, foi deliberado um mútuo da Levante Gestora de Recursos Ltda. para a Levante Ideias de Investimento S.A. no valor de R\$ 150.

25. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 16 de setembro de 2022

Diretor Presidente
Rafael Bevilacqua Geraldo

Diretor Financeiro
Vitor Horibe

Contador responsável
Ronney Donizete Fernandes
Contador - CRC - 1SP-286064/O-3